



VISITBRAGA
visitbraga.travel

Roteiro Infantojuvenil

A CIDADE DO BRACVS

Braga está à tua espera para uma aventura!



BRAGA
SOA A FUTURO.

FICHA TÉCNICA

Título

Roteiro Infantojuvenil - A Cidade do Bracvs

Elaboração do Roteiro

Ana Esteves; Cristiana Silva; Filomena Alves;
Hugo Barros; Luís Ferreira; Tiago Pinto
Divisão de Economia e Turismo

Coordenação da Edição

Luís Ferreira e Porfírio Correia

Copywriter

Ana Silva

Ilustrações

Patrícia Ferreira

Design/Concepção e Paginação

LKCOM - Marketing of Tomorrow

Publicado por:

Município de Braga
Departamento de Cultura e Turismo
Divisão de Economia e Turismo
Email: turismo@cm-braga.pt

Com a colaboração

Arquivo Distrital de Braga; Centro Interpretativo das Memórias da Misericórdia de Braga; Comissão da Quaresma e Solenidades da Semana Santa de Braga; Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa; Museu do Palácio dos Biscainhos; Museu Nogueira da Silva/UM; Quinta Pedagógica de Braga; Tesouro Museu da Sé de Braga

MAPA DA CIDADE

- PRIMEIROS POVOS**
- 01 Mamoa de Lamas
 - 02 Castro do Monte Redondo
 - 03 Castro Máximo
 - 04 Castro de Santa Marta das Cortiças
 - 05 Castro do Monte da Consolação

- BRACARA AUGUSTA**
- 06 Domus da Escola Velha da Sé
 - 07 Ínsula das Carvalheiras
 - 08 Teatro Romano
 - 09 Termas do Alto da Cividade
 - 10 Marco Miliário (Largo de Santiago)
 - 11 Fonte do Ídolo
 - 12 Domus das Frigideiras

- SUEVOS E VISIGODOS**
- 13 Ruínas do Palácio / Basílica Sueva de Santa Marta das Cortiças
 - 14 Túmulo de S. Martinho de Dume (Núcleo Museológico de S. Martinho de Dume)
 - 15 Capela de S. Frutuoso
 - 16 Ruínas da Basílica Sueva de Dume (Núcleo Museológico de S. Martinho de Dume)

- BRAGA MEDIEVAL**
- 17 Sé de Braga
 - 18 Torre de Menagem
 - 19 Torre de Santiago
 - 20 Torre do Museu da Imagem
 - 21 Mosteiro de São Martinho de Tibães
 - 22 Capela de S. Geraldo
 - 23 Igreja de S. Salvador de Figueiredo
 - 24 Igreja de Santa Eulália de Tenões
 - 25 Igreja Velha de Gualtar
 - 26 Igreja Velha de Lomar
 - 27 Paço Arquiepiscopal /Biblioteca Pública de Braga
 - 28 Capela de S. Tomé da Lageosa

- LEGADO DE D. DIOGO DE SOUSA**
- 29 Campo da Vinha
 - 30 Campo das Hortas
 - 31 Largo Carlos Amarante
 - 32 Igreja e Antigo Hospital de São Marcos
 - 33 Campo de Santiago

- BARROCO**
- 34 Santuário de Santa Maria Madalena da Falperra
 - 35 Santuário do Bom Jesus do Monte
 - 36 Palácio do Raio
 - 37 Basílica dos Congregados
 - 38 Igreja do Pópulo
 - 39 Igreja da Lapa
 - 40 Câmara Municipal
 - 41 Igreja de Santa Cruz

- TEMPOS MODERNOS**
- 42 Theatro Circo
 - 43 Jardim de Santa Bárbara
 - 44 Parque da Ponte
 - 45 Monte Picoto
 - 46 Monumento ao Sagrado Coração de Jesus
 - 47 Santuário de Nossa Senhora do Sameiro
 - 48 Estádio 1º de Maio
 - 49 Estádio Municipal de Braga
 - 50 Parque Desportivo da Rodovia
 - 51 Picoto Park
 - 52 OzNatura
 - 53 Quinta Pedagógica de Braga
 - 54 Planetário-Casa da Ciência de Braga
 - 55 Monumento do Centenário do Corpo Nacional de Escutas
 - 56 Kartódromo Internacional
 - 57 Museu do Escutismo de Dume

- MUSEUS DE BRAGA**
- 68 Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa
 - 69 Museu Pio XII
 - b0 Tesouro-Museu da Sé de Braga
 - b1 Palácio dos Biscainhos
 - b2 Museu Nogueira da Silva
 - b3 Museu do Traje Dr. Gonçalo Sampaio
 - b4 Museu de Cordofones Domingos Machado
 - b5 Centro Interpretativo dos Abades de Priscos

- FESTAS DE BRAGA**
- b6 Igreja de S. João do Souto
 - b7 Capela de S. João da Ponte
 - b8 Igreja da Misericórdia
 - b9 Igreja de S. Pedro e S. Paulo
 - 70 Igreja de S. Victor



BRAGA

SOA A FUTURO.



- Hospital de Braga
- Arco da Porta Nova
- Acessos Rodoviários
- Autocarros
- Posto de Turismo
- Estação CF
- Correios (CTT)
- TPNP
- Forum Braga
- WCs

ÍNDICE

10

Introdução

- 10 Apresentação do roteiro e do Bracvs
- 13 Como viajar no tempo em Braga

14

Os Primeiros Povos

- 16 Primeiros habitantes da região
- 16 Mamoas e castros
- 16 Quem eram os Brácaros?
- 18 Desafio "O que Aprendi e Quero Contar"

20

Bracara Augusta

- 22 Chegada dos Romanos
- 22 Monumentos e estruturas romanas
- 22 Vias romanas
- 24 Desafio sensorial: explorando Bracara Augusta

26

Chegaram os Suevos e os Visigodos!

- 28 Reino Suevo e o cristianismo em Braga
- 28 Personalidades históricas: S. Martinho de Dume e S. Frutuoso
- 32 Caça ao Tesouro: A Capital dos Suevos

36 Braga Medieval

- 38 Construção da Sé Catedral
- 38 Monumentos medievais de Braga
- 42 Lenda de S. Geraldo e o Milagre da Fruta

44 O Legado de D. Diogo de Sousa

- 46 Transformações renascentistas de Braga
- 46 Monumentos e praças criadas por D. Diogo de Sousa

46 A Capital do Barroco

- 50 Arquitetura barroca: André Soares vs. Carlos Amarante
- 50 Monumentos barrocos de destaque
- 52 Santuário do Bom Jesus do Monte – Património Mundial da UNESCO
- 56 Caça ao Tesouro: A Capital do Barroco

60 E nos Tempos Modernos?

- 62 Braga nos séculos XX e XXI
- 62 Museus e espaços culturais
- 64 Espaços verdes e de lazer

66 As Festas da Cidade

- 68 Semana Santa e as suas procissões
- 70 Recriação histórica “Braga Romana”
- 70 São João de Braga
- 72 Presépio de Priscos

74 Museus de Braga

- 76 Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa
- 78 Museu Pio XII
- 80 Tesouro-Museu da Sé de Braga
- 82 Palácio dos Biscainhos
- 84 Museu Nogueira da Silva
- 86 Centro Interpretativo dos Abades de Priscos

88 Artesanato Bracarense

- 90 Cavaquinho
- 90 Viola Braguesa

92 Desafios Lendários

- 94 Lenda dos Três Galos da Igreja de Santa Cruz
- 95 Lenda de São Longuinho no Bom Jesus

96	Desafio Gastronómico
98	Receita dos Fidalguinhos
100	Mensagem para o(a) Pequeno(a) Guardião(ã) de Braga
106	Cronologia
108	Principais eventos históricos relacionados a Braga
108	Relação entre a história nacional e global
110	Glossário
112	Glossário Paulo Orósio
113	Numeração romana
114	Respostas aos Desafios

CÓDIGO DE ÉTICA



Cuidado com o Património

Toca nas pedras antigas com jeitinho e não deixes riscos ou sujidade.



Respeita o Silêncio

Em igrejas, museus e bibliotecas, respeita o silêncio, mas, se não conseguires, usa voz de espião para não incomodares ninguém.



Apoia o Local

Experimenta os produtos da região e apoia a comunidade de Braga.



Mantém Tudo Limpinho

Guarda o teu lixo até encontrares um caixote e não te esqueças de reciclar.



Preserva a Natureza

Não apanhes flores e não assustes os animais. Deixa tudo como encontraste!

Imagina viajar no tempo e descobrir segredos de uma cidade cheia de histórias! Este guia foi criado especialmente para ti, para que possas explorar Braga de forma divertida e única. Vais conhecer a cidade com a ajuda do Bracvs, que te vai acompanhar ao longo do percurso, explicando cada detalhe e mostrando-te o que não podes perder. Assim, vais saber exatamente o que fazer em cada passo!

Neste roteiro, vais encontrar desafios, curiosidades e autocolantes para tornar a tua visita ainda mais inesquecível. Braga está repleta de monumentos incríveis, jardins para relaxar e lugares para te divertires. Com a ajuda do Bracvs, vais descobrir os costumes, lendas e segredos que moldaram a cidade ao longo de dois mil anos de história.

Traz a tua família e amigos e parte à descoberta. Guarda memórias especiais, brinca, aprende e explora - Braga está à tua espera para uma aventura que vais recordar para sempre!

Nota Editorial

"A Cidade do Bracvs" é uma publicação com fins turísticos e pedagógicos, concebida pelo Município de Braga para promover a história e o património de forma acessível e lúdica.

O conteúdo apresentado é narrativo e adaptado a um público infantojuvenil, não devendo ser interpretado como uma obra de carácter científico, técnico ou académico.

Olá! Eu sou o Bracvs, o teu guia nesta aventura incrível por Braga! Estou aqui para te levar numa viagem no tempo e mostrar tudo o que esta cidade cheia de histórias tem para oferecer. Estás pronto para começar?

Tira uma foto em frente ao teu monumento favorito e, com a ajuda dos teus pais, partilha usando a hashtag #ACidadeDoBracvs!



SABIAS QUE...?

O meu nome é Bracvs, mas lê-se "Bracus", porque antigamente, na época dos romanos, o "V" tinha o som do nosso atual "U". Por isso, quando vires "Bracvs", já sabes: diz-se "Bracus"!



Como vamos viajar no tempo em Braga?

Vamos explorar Braga de uma maneira única: usando os nossos cinco sentidos! Vais poder ver com os teus próprios olhos os monumentos e paisagens deslumbrantes, ouvir o som dos sinos e da natureza ao teu redor, tocar nas texturas das antigas pedras, sentir o aroma das flores nos jardins e, quem sabe, até provar doces típicos da cidade!

Os lugares que vamos visitar estão organizados por ordem cronológica, ou seja, do mais antigo até ao mais recente. Isso significa que, a cada passo, vamos aprender sobre uma nova época da história de Braga – desde os tempos pré-históricos até aos dias de hoje!

E há mais! Cada capítulo do nosso guia tem um espaço só para ti! Aqui, podes desenhar ou escrever o que mais gostaste de cada momento da nossa aventura. Assim, vais criar um diário das tuas experiências e memórias. E para tornar tudo ainda mais divertido, temos autocolantes super, hiper, mega fixes que correspondem a cada época histórica! Podes colá-los no teu livro à medida que fores explorando.

Então, estás preparado para embarcar nesta aventura histórica e cultural comigo? Vamos explorar Braga através dos sentidos, descobrir os seus segredos e criar memórias que vão ficar contigo para sempre.



Os Primeiros Povos

"A parte ocidental da Ibéria é habitada pelos Galaicos e Lusitanos; entre eles, destacam-se os Brácaros, que vivem próximos ao oceano."
Estrabão, 63 A.C. a 24 D.C.



Ainda antes da criação de Braga e da chegada dos Romanos, já aqui viviam pessoas desde a pré-história!

Foram encontrados vários vestígios no concelho, com destaque para a **Mamoa de Lamas**, o mais antigo monumento de Braga! Sabes para quem eram as mamoaas e para que serviam?

As mamoaas são montes de terra, parecidos com pequenas montanhas, e dentro delas colocavam-se as pessoas que já tinham falecido, junto com objetos importantes, como vasos ou ferramentas.

A ideia era que, mesmo depois de partirem, essas pessoas estivessem protegidas e cuidadas. Então, as mamoaas são como casas antigas, cheias de carinho, para lembrar e honrar as pessoas que já partiram deste mundo.

Mais tarde, surgem os povos castrejos que construíram vários castros – povoados protegidos por muralhas – nas montanhas à volta de Braga.

Quando os Romanos aqui chegaram, chamaram a esses povos de Brácaros, por causa das roupas que usavam.

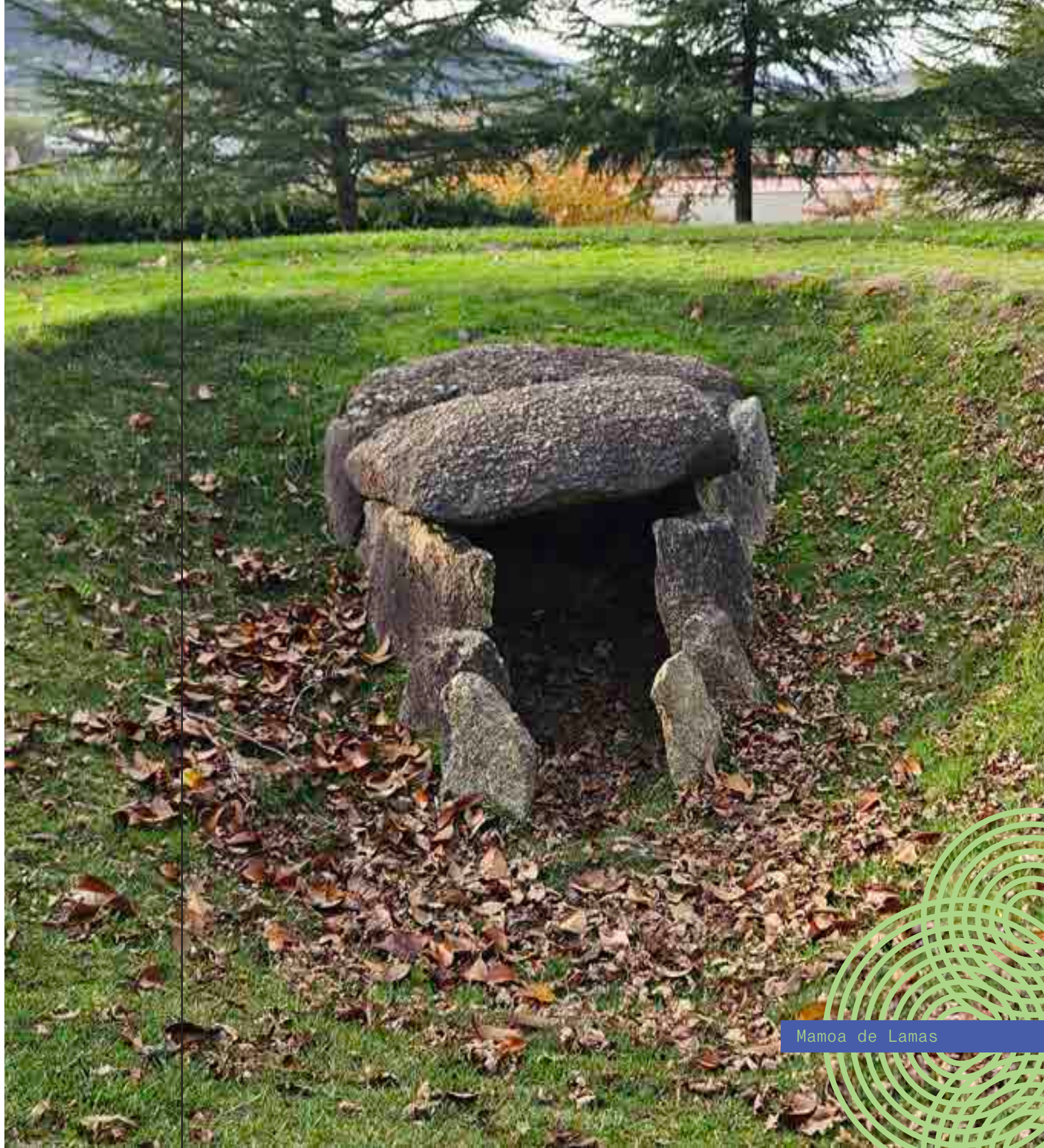
Hoje é possível ver vestígios de vários destes castros por Braga, como o **Castro do Monte Redondo** (o maior de todos), o **Castro Máximo**, o **Castro de Santa Marta das Cortiças** e o **Castro do Monte da Consolação**.

Aproveita para ver, neste último, uma réplica de uma casa com **telhado de colmo**!

SABIAS QUE...?

Brácaros

Este foi o nome dado aos primeiros habitantes da região de Braga, uma tribo chamada Galos Brácaros. Eles usavam uma peça de roupa chamada “braca”, parecida com uns calções. É daí que vem o nome da nossa cidade: Braga!



Mamoa de Lamas

DESAFIO

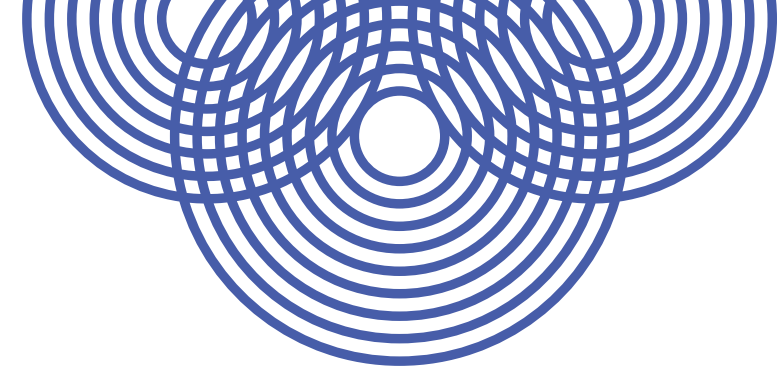
"O que Aprendi e Quero Contar"

Agora que já sabes um pouco mais sobre as mamoadas, os castros e os antigos habitantes de Braga, é hora de partilhares o que aprendeste! Responde às perguntas abaixo ou escreve sobre algo interessante que te tenha chamado a atenção. Quem sabe, até podes contar aos teus amigos e familiares o que descobriste!

1. Sabias que... as mamoadas são como "casas antigas" para os mortos? Conta o que aprendeste sobre as mamoadas e para que serviam.

2. Quem eram os 'Brácaros'? Onde podes encontrar vestígios de castros em Braga?

3. O que achas mais interessante sobre os castros e os povos que os habitaram? Quais eram as funções dos castros e como eram protegidos?



4. Escreve uma curiosidade ou algo interessante sobre a história de Braga que queiras contar aos teus amigos e familiares.

5. Sabias que os Brácaros usavam roupas parecidas com calções? Desenha como imaginas que seriam as roupas dos Brácaros.







Bracara Augusta

"Junto às praias do mar, Bracara orgulha-se da sua prosperidade." Quaeque fini pelagi jactat Bracara Dives.
Ausónio, ano 310 - 395



Os Romanos chegaram e criaram a cidade de Bracara Augusta ainda antes do nascimento de Jesus, em 16 a.C.!

Vivia-se muito bem nesta cidade, que chegou a ser a capital da província da Galécia. Os Romanos viviam em casas chamadas domus, como a **Domus da Escola Velha da Sé** e a **Domus das Frigideiras**, passeavam pela cidade e divertiam-se a ver peças de teatro no **Teatro Romano** ou a fazer compras nas lojas junto à **Ínsula das Carvalheiras**. Para relaxar, iam tomar banho nas **Termas do Alto da Cividade** ou beber água à **Fonte do Ídolo**.

Bracara Augusta era uma cidade com muitos tipos de pessoas, desde as que tinham pouco dinheiro até às mais ricas. Sabias que, às vezes, as pessoas ricas escondiam os seus tesouros? Faziam isso para proteger as moedas de ladrões ou de outros perigos!

Queres ver um verdadeiro tesouro?

Visita o **Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa**, onde podes ver um tesouro enorme com mais de 44 mil moedas! Imagina o que podias fazer com tantas moedas!

Na época dos Romanos, as pessoas viajavam a pé ou em veículos puxados por animais, e percorriam as estradas, chamadas vias romanas, que ligavam todas as partes do império. Pelo caminho, encontravam **miliários**, que eram como as placas de estrada de hoje. Esses marcos ajudavam os viajantes a saber para onde iam e a que distância estavam das grandes cidades!

No Largo de Santiago, há um **monumento** dedicado a essas antigas vias romanas.

DESAFIO

Agora, é a tua vez! Tenta descobrir quantas vias passavam por Bracara Augusta e para que cidades elas levavam.

Via _____	Direção _____
Via _____	Direção _____
Via _____	Direção _____
Via _____	Direção _____
Via _____	Direção _____

Fonte do Ídolo

DESAFIO SENSORIAL

Bracara Augusta

Explora Bracara Augusta como um verdadeiro romano, usando os sentidos para descobrir a vida nesta antiga cidade!

Visão: Observa as ruínas das termas romanas e repara em como estavam divididas em diferentes salas. Depois, imagina onde os romanos relaxavam e socializavam e desenha como seria o ambiente à tua volta.

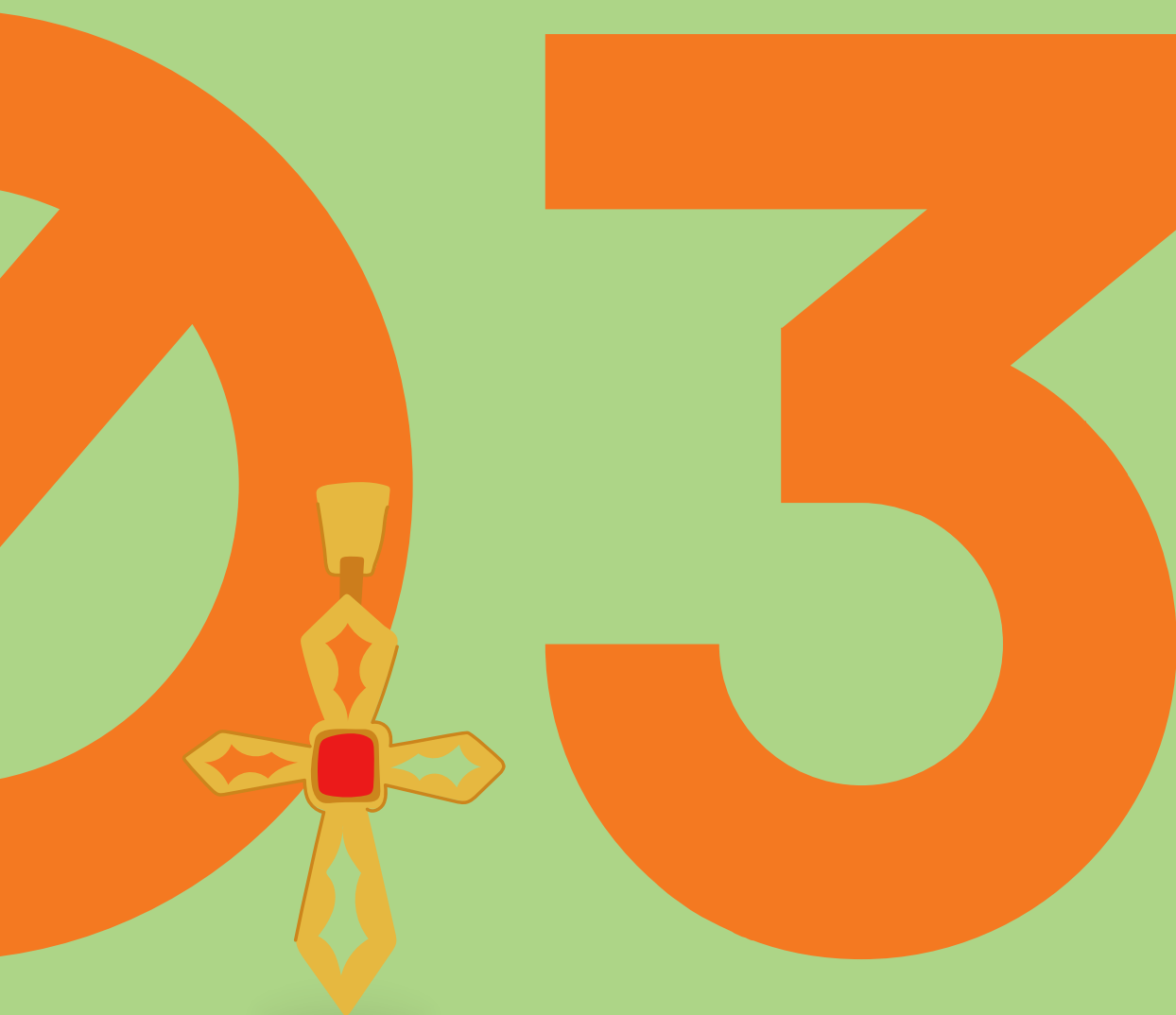
Tato: Toca as pedras da maquete da antiga **Domus da Escola Velha da Sé** e sente a diferença entre essas superfícies e as construções modernas. Agora imagina como os Romanos construíam essas paredes. Em seguida, rabisca no teu caderno as diferentes texturas que sentes. Como são?



Audição: Fica em silêncio por um momento e ouve os sons à tua volta. Imagina como seria viver em Bracara Augusta! Se ouvires um som que poderia fazer parte de um dia na época romana – como água a correr ou passos – tenta reproduzi-lo ou descrevê-lo.

Paladar: Prova um doce típico, como mel com nozes, inspirado na culinária romana. Depois, escreve ou desenha como imaginas que seriam os banquetes em Bracara Augusta.





Chegaram os Suevos e os Visigodos!

*"Os Suevos foram os primeiros a erguer
um reino na Península Ibérica."
Santo Isidoro de Sevilha, ano 560 - 636*



Com o fim do Império Romano, chegaram a esta zona os Suevos, um povo germano oriundo da atual Alemanha. Fizeram de Bracara Augusta a capital do seu novo reino e daqui controlavam um território muito vasto.

Nesta altura, também cresce a Fé cristã em Braga e surgem várias personalidades importantes, como o bispo **S. Martinho de Dume** que, com a ajuda do Rei Miro, estabeleceu o cristianismo como a religião oficial do reino.

Da presença sueva pouco restou, mas ainda podes ver algumas ruínas do **Palácio/Basilica Sueva de Santa Marta das Cortiças**, da **Basilica Sueva de Dume** e o espetacular **Túmulo de S. Martinho de Dume** (no interior do **Núcleo Museológico de São Martinho de Dume**).

SÁBIAS QUE...?

Foi S. Martinho de Dume que deu o nome aos dias da semana como tu os conheces? Antigamente, os dias da semana tinham nomes de deuses romanos, como ainda acontece em línguas como o espanhol, o francês, ou o italiano. S. Martinho de Dume convocou um concílio, com outros bispos, em Braga e decidiu mudar os nomes para outros ligados ao cristianismo e o domingo passou a ser o primeiro dia da semana.



Túmulo de S. Martinho de Dume

Passados vários anos, os Suevos uniram-se aos Visigodos e juntos fizeram da Península Ibérica um único reino. No período visigodo, apareceu outro bispo muito importante, chamado **S. Frutuoso**, conhecido por ser o Pai dos Mosteiros, pois fundou muitos.

SABIAS QUE...?

Podes ver parte das suas relíquias na **Capela de S. Frutuoso**, que foram roubadas há muitos séculos pelo bispo de Santiago de Compostela e devolvidas mais de 800 anos depois?

SABIAS QUE...?

O bispo e o rei assinaram um documento muito importante: o Paroquial Suevo (Parochiale Suevorum em latim). Este livro mostrava como as igrejas e povoações estavam organizadas no reino, em 132 paróquias divididas por 13 dioceses. Era tão especial que nenhum outro reino tinha algo assim! É graças a ele que hoje sabemos onde ficavam muitas das antigas povoações do Reino Suevo.

SABIAS QUE...?

Há uma estátua de um rei Suevo, Requiário I, ainda hoje na cidade de Braga? Para a encontrares, explora o **jardim do Museu Nogueira da Silva**.



Capela de S. Frutuoso

CAÇA AO TESOURO

A Capital dos Suevos

Vamos viajar no tempo até à época dos Suevos e explorar Braga! Usa as pistas deste roteiro para descobrir locais importantes da história sueva e dos visigodos. Em cada local visitado, cola o autocolante no círculo da página da caça ao tesouro. Quando completares todos os pontos, ganhas a tua medalha de explorador(a) suevo(a)/visigodo(a)!

Como funciona:

Em cada ponto encontrado e visitado, **cola o autocolante da época dos suevos/visigodos no círculo da tua caça ao tesouro.**

Quando completares todos os locais e colares todos os autocolantes, **ganhas a medalha de explorador(a) suevo(a)/visigodo(a)!**

Diverte-te a explorar a Braga sueva e visigoda e descobre como esta cidade cresceu com reis, bispos e muitas histórias para contar!

A medalha de explorador é o autocolante final do teu prémio, que podes levantar no Posto de Turismo de Braga.



SABIAS QUE...?

S. Frutuoso, quando os seus pais faleceram, herdou muitas riquezas, que usou para ajudar os pobres. O rei visigodo pediu-lhe que fosse bispo de um lugar chamado Dume. O rei tinha uma missão importante para ele: construir muitos mosteiros! S. Frutuoso ficou muito conhecido pela sua bondade e sabedoria.



Medalha de explorador(a)

Quando terminares a caça ao tesouro, cola aqui a tua medalha de explorador(a) profissional!



Ruínas do Palácio/ Basilica Sueva de Santa Marta das Cortiças

Pista: Procura um lugar onde os Suevos construíram um palácio e uma basilica. Hoje restam algumas ruínas e são um verdadeiro tesouro da história. Encontra este local e prepara-te para a próxima pista!



Estátua do Rei Suevo Requiário I

Pista: Procura no Jardim do Museu Nogueira da Silva uma estátua de um rei suevo. Foi um dos grandes líderes desta época. Consegues encontrá-lo e identificá-lo?



Basilica Sueva de Dume

Pista: Esta basilica foi um dos maiores símbolos da presença dos Suevos em Braga. Embora pouco reste, ainda podes descobrir vestígios do seu passado. Onde será que se encontra?



Capela de S. Frutuoso

Pista: S. Frutuoso é conhecido como o 'Pai dos Mosteiros'. Encontra a capela onde as suas relíquias estão guardadas.



Túmulo de S. Martinho de Dume

Pista: Aqui se encontra o local onde descansam os restos de S. Martinho de Dume, o bispo que fez história ao estabelecer o cristianismo como religião oficial. Procura o túmulo e imagina como ele influenciou Braga!

CAÇA AO TESOURO

A Capital dos Suevos

Vamos viajar no tempo até à época dos Suevos e explorar Braga! Usa as pistas deste roteiro para descobrir locais importantes da história sueva e dos visigodos. Em cada local visitado, cola o autocolante no círculo da página da caça ao tesouro. Quando completares todos os pontos, ganhas a tua medalha de explorador(a) suevo(a)/visigodo(a)!

Como funciona:

Em cada ponto encontrado e visitado, **cola o autocolante da época dos suevos/visigodos no círculo da tua caça ao tesouro.**

Quando completares todos os locais e colares todos os autocolantes, **ganhas a medalha de explorador(a) suevo(a)/visigodo(a)!**

Diverte-te a explorar a Braga sueva e visigoda e descobre como esta cidade cresceu com reis, bispos e muitas histórias para contar!

A medalha de explorador é o autocolante final do teu prémio, que podes levantar no Posto de Turismo de Braga.



SABIAS QUE...?

S. Frutuoso, quando os seus pais faleceram, herdou muitas riquezas, que usou para ajudar os pobres. O rei visigodo pediu-lhe que fosse bispo de um lugar chamado Dume. O rei tinha uma missão importante para ele: construir muitos mosteiros! S. Frutuoso ficou muito conhecido pela sua bondade e sabedoria.



Medalha de explorador(a)

Quando terminares a caça ao tesouro, cola aqui a tua medalha de explorador(a) profissional!



Ruínas do Palácio/ Basílica Sueva de Santa Marta das Cortiças

Pista: Procura um lugar onde os Suevos construíram um palácio e uma basílica. Hoje restam algumas ruínas e são um verdadeiro tesouro da história. Encontra este local e prepara-te para a próxima pista!



Estátua do Rei Suevo Requiário I

Pista: Procura no Jardim do Museu Nogueira da Silva uma estátua de um rei suevo. Foi um dos grandes líderes desta época. Consegues encontrá-lo e identificá-lo?



Basílica Sueva de Dume

Pista: Esta basílica foi um dos maiores símbolos da presença dos Suevos em Braga. Embora pouco reste, ainda podes descobrir vestígios do seu passado. Onde será que se encontra?



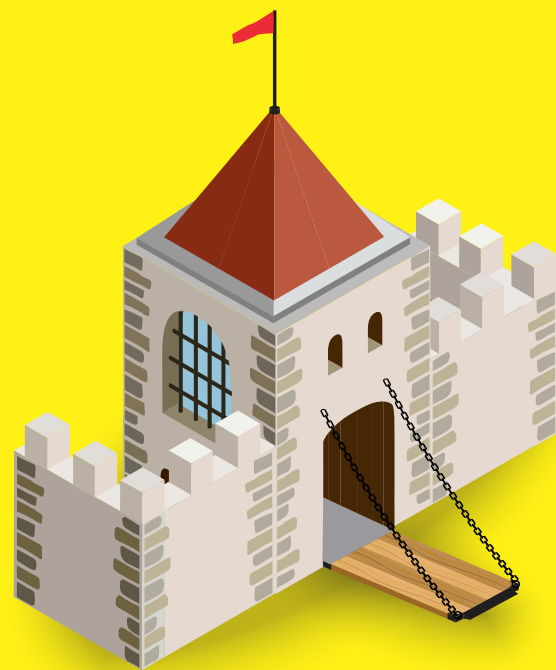
Capela de S. Frutuoso

Pista: S. Frutuoso é conhecido como o 'Pai dos Mosteiros'. Encontra a capela onde as suas relíquias estão guardadas.



Túmulo de S. Martinho de Dume

Pista: Aqui se encontra o local onde descansam os restos de S. Martinho de Dume, o bispo que fez história ao estabelecer o cristianismo como religião oficial. Procura o túmulo e imagina como ele influenciou Braga!



04

Braga Medieval

*"Basta a Sê para que não seja possível esquecer jamais,
sob o ponto de vista estético, essa terra que a natureza
cumulou de atributos raros."*
Manuel Teixeira Gomes, 1860 - 1941



Durante a Idade Média, Braga foi um dos centros religiosos mais importantes da Península Ibérica. Chegou mesmo a disputar com Santiago de Compostela o título de sede mais influente da região!

Muito antes do nascimento de Portugal, foi construída em Braga a sua famosa **Sé Catedral**. (Sabias que há um ditado popular que fala sobre o quão antiga ela é?)

Os pais de D. Afonso Henriques, o primeiro rei de Portugal, estão aí sepultados!

Desta época medieval, ainda há vários monumentos, como a **Torre de Menagem**, que era parte do desaparecido **Castelo de Braga**, ou ainda algumas das torres da antiga muralha que defendia Braga, como a **Torre de Santiago** e a **Torre do Museu da Imagem**.

Espalhados pelo concelho podes ver também vários vestígios do estilo românico, o estilo arquitetónico mais popular da época, sobretudo em igrejas como a **Igreja de São Salvador de Figueiredo**, a **Igreja de Santa Eulália de Tenões**, a **Igreja Velha de Gualtar**, a **Igreja Velha de Lomar** e a **Capela de S. Tomé da Lageosa**.

SABIAS QUE...?

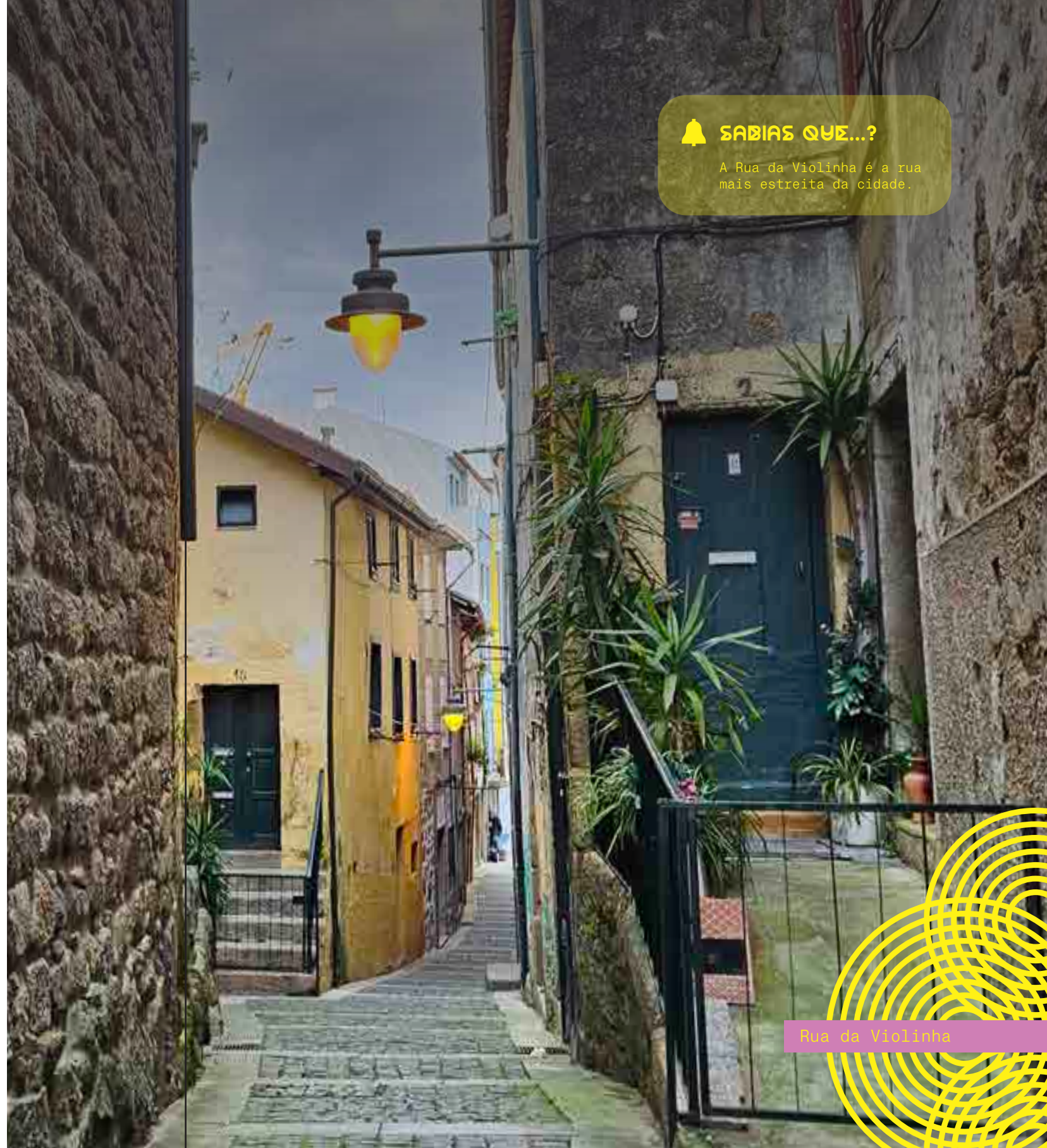
Sabias que o documento mais antigo com a assinatura do primeiro rei de Portugal está guardado no Arquivo Distrital de Braga? Embora não possa ser visto por motivos de conservação, sabemos o que lá está escrito! É a confirmação feita por D. Afonso Henriques de uma carta de couto dada à Sé de Braga pelo rei Afonso VII de Leão e pela sua mãe, D. Urraca.



DR: © Universidade do Minho/Arquivo Distrital de Braga
Código de referência: PT/UM-ADB/DIO/MAB/043/000001

SABIAS QUE...?

A Rua da Violinha é a rua mais estreita da cidade.



Rua da Violinha

Foi também na Idade Média que começou a ser construído o enorme **Mosteiro de São Martinho de Tibães**, que ao longo da sua história governou muitos outros mosteiros, não só em Portugal como também no Brasil!

Nessa época, os arcebispos de Braga começaram a construir o seu grande **palácio**, que foi sendo alterado ao longo dos séculos e que, depois de um grande incêndio, foi recuperado e se transformou na **Biblioteca Pública de Braga**.

É importante falar também do santo padroeiro de Braga, **S. Geraldo**, responsável pelo famoso **Milagre da Fruta**.



PARA COLORIR

Fonte da Fortaleza no Mosteiro de Tibães



Lenda de São Geraldo e o Milagre da Fruta

Há muito tempo, **São Geraldo**, arcebispo de Braga, estava muito doente, numa época de muito frio e neve. Como estava com muita fome e sede, pediu a outro monge para lhe trazer um pouco de fruta. O monge respondeu que isso não seria possível, porque devido ao frio do inverno as árvores não tinham frutos.

Mas São Geraldo não desistiu e continuou a pedir com muita fé e confiança. Então, o milagre aconteceu! De repente, nas árvores do jardim começaram a crescer frutas maduras e deliciosas, mesmo com um inverno tão rigoroso. Isso deixou todos muito surpreendidos, pois ninguém conseguia explicar como as árvores podiam dar frutos num tempo tão frio.

Por isso é que no dia 5 de dezembro, na festa deste santo padroeiro da cidade, não se decora a **Capela de S. Geraldo** com flores, mas com frutos.



Capela de S. Geraldo e Pelourinho de Braga



O legado de D. Diogo de Sousa

*"Bem podemos dizer que foi o Arcebispo D. Diogo
propriamente o seu restaurador e reedificado."*
D. Rodrigo da Cunha, 1577 - 1643



Chega o Renascimento e um novo arcebispo à cidade, chamado **D. Diogo de Sousa**, que para muitos foi o arcebispo mais importante de sempre!

Ordenou a modernização da cidade com a criação de novas praças, mais largas, nas entradas de Braga, como o **Campo da Vinha**, o **Largo Carlos Amarante**, o **Campo das Hortas** e o **Campo de Santiago**.

Construiu, também, monumentos extraordinários, como a **Igreja de São Marcos** e o seu **Hospital** e, ainda, a **Capela-Mor da Catedral**. Na cabeceira da Capela-Mor encontra-se a réplica da escultura da **Nossa Senhora do Leite** (a original pode ser observada no **Tesouro-Museu da Sé de Braga**), um dos símbolos da cidade de Braga! Essa parte foi construída pelos artistas conhecidos como Biscainhos, que tinham vindo de uma região de Espanha chamada Biscaia, e a escultura foi feita pelo emblemático escultor Nicolau de Chanterene.

DESAFIO

Se ainda estiveres na Cabeceira da Sé, olha para cima e poderás ver a gárgula de “rabo-ao-léu”.



Igreja de Santa Cruz



A Capital do Barroco

"Mas Braga põe ao lado destas antiguidades o Barroco Joanino."
José Saramago, 1922 - 2010



Para te apresentar a época dourada da história de Braga, preparámos uma batalha de rimas entre os dois grandes arquitetos bracarenses desse período. Do teu lado esquerdo, temos **André Soares**. Do teu lado direito, temos **Carlos Amarante**. Que comece a batalha!

[**André Soares** – AS]

Dos dois eu sou o maior!

Fiz obras por toda a terra:

Olhai para o meu trabalho do rococó

Do **Santuário da Falperra**.

[AS]

Olhai, mas é para o **Palácio do Raio**

E todo o seu requinte!

Ou a **Basilica dos Congregados**

Que só a acabaram no século XX!

[AS]

Comparando contigo

O meu desenho é genial!

Vê e aprende com a minha

Igreja da Lapa

E a própria **Câmara Municipal**.

[**Carlos Amarante** – CA]

Isso não é absolutamente nada!

Ao teu lado sou gigantesco!

Desenhei a **Basilica do Bom Jesus**

Hoje, Património Mundial da UNESCO!

[CA]

Eu fiz várias reformas

Com estátuas, colunas e arcos!

Vejam as fachadas da **Igreja do Pópulo**

E do antigo **Hospital de São Marcos**

[CA]

Para terminar por aqui

E não haver confusões nem abalos

Vamos apreciar a incrível **Igreja de Santa Cruz**

E contar os seus lendários galos!

Terminada a batalha podemos concluir que, de facto, Braga teve a grande sorte de ter tido estes dois grandes arquitetos a desenhar magníficos monumentos que a tornaram muito mais bonita.



Palácio do Raio

Santuário do Bom Jesus do Monte

Património Mundial da UNESCO

Tudo começou há muitos, muitos anos, no século XIV, quando foi colocada uma cruz no alto do monte Espinho. Foi, depois, construída uma pequena capela à volta dessa cruz, e as pessoas começaram a visitá-la em peregrinação. Pouco a pouco, a capela cresceu e cresceu... até se tornar num dos monumentos mais icónicos e belos de Portugal!

Para chegar ao topo do Bom Jesus, há uma escadaria que parece dançar em ziguezague! Ao longo do caminho, há pequenas capelas que contam a história dos últimos momentos da vida de Jesus – os passos da Via Sacra, fontes alegóricas e esculturas que representam os Cinco Sentidos (Visão, Audição, Olfato, Paladar e Tato) e Virtudes (Fé, Esperança e Caridade).

O Bom Jesus é um lugar onde a natureza e a arte andam de mãos dadas. Além da Basílica, que contempla figuras à escala humana no seu altar, há uma mata encantadora, um lago onde se pode andar de barco, cavalos para fazer um passeio e até um elevador que é muito sustentável, porque funciona só com água!

CURIOSIDADES

O **Elevador do Bom Jesus** tem 274 metros de extensão e 42 graus de inclinação e utiliza a água que provém das minas da própria mata, num sistema de contrapeso. Foi o primeiro elevador/funicular construído em toda a Península Ibérica.



Santuário do Bom Jesus do Monte

Monóculo - ver Braga por um canudo

Sabias que a expressão “ver Braga por um canudo” vem de um monóculo que existe junto ao Santuário do Bom Jesus do Monte?

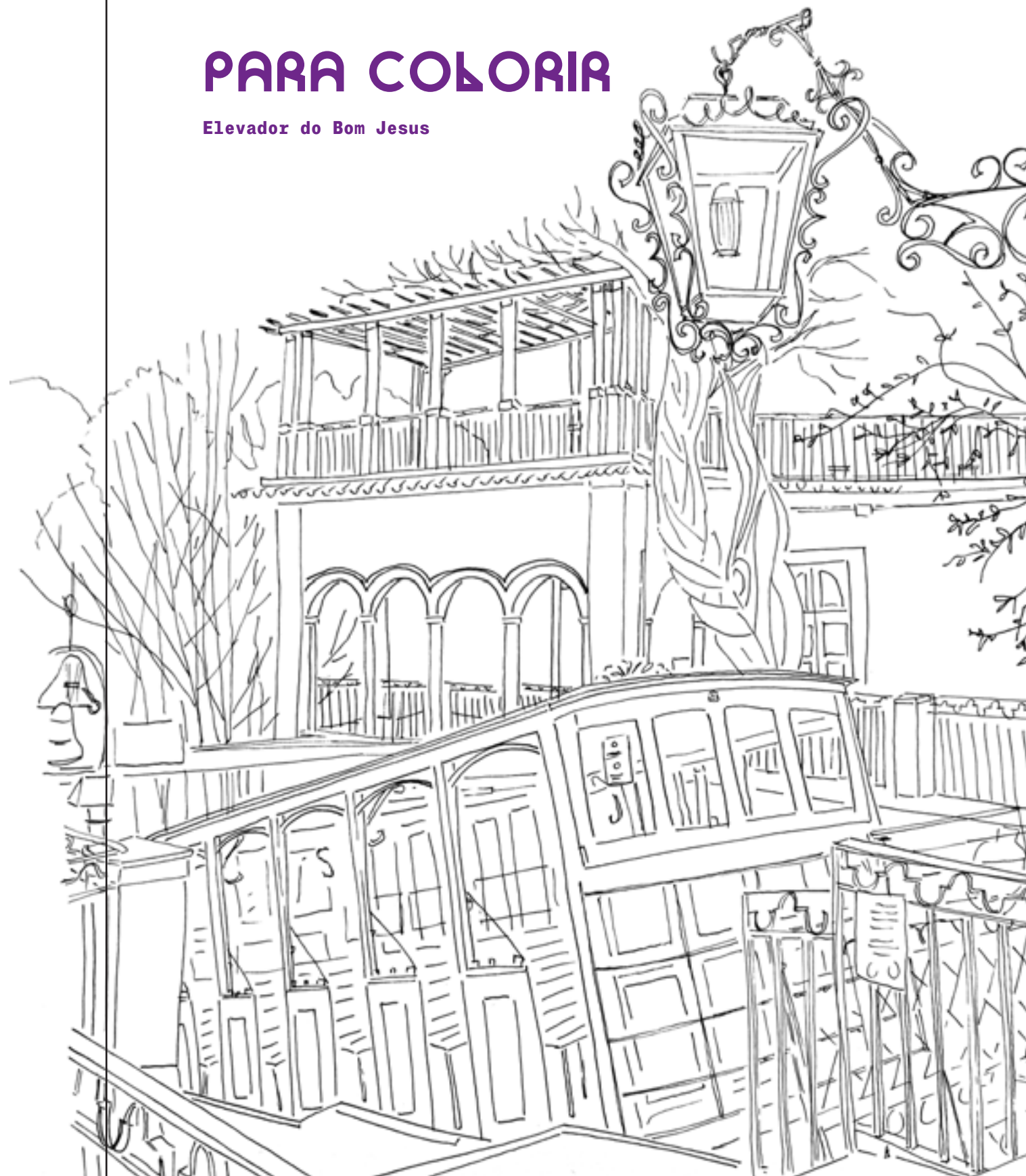
Quando tu espreitas por lá, parece que a cidade de Braga está bem perto, mas afinal ainda está longe – como quando tu queres muito alguma coisa, mas não a consegues alcançar!

Há muitos anos, o artista Rafael Bordalo Pinheiro tornou esta expressão muito famosa, desenhando o Imperador D. Pedro II do Brasil a ver Braga por esse “canudo” num álbum ilustrado.

Agora já sabes: se ouvires alguém dizer “estás a ver Braga por um canudo”, significa que desejas algo que está perto da tua vista, mas ainda fora do teu alcance!

PARA COLORIR

Elevador do Bom Jesus



CAÇA AO TESOURO

A Capital do Barroco

Vamos explorar a Braga do Barroco com uma caça ao tesouro emocionante!

Segue as pistas e descobre os monumentos desta época dourada. Quando visitares cada local, cola o autocolante correspondente no círculo branco do teu roteiro.

Vais construindo o teu mapa barroco e, no fim, recebes a tua medalha de explorador(a) do barroco!

Como funciona:

Em cada ponto encontrado e visitado, **cola o autocolante da época barroca no círculo da tua caça ao tesouro.**

Quando completares todos os locais e colares todos os autocolantes, **ganhas a medalha de explorador(a) do barroco!**

Diverte-te a explorar a Braga barroca e descobre como a cidade floresceu durante esta época dourada!

A medalha de explorador é o autocolante final do teu prémio, que podes levantar no Posto de Turismo de Braga.



Medalha de explorador(a)

Quando terminares a caça ao tesouro, cola aqui a tua medalha de explorador(a) profissional!

Igreja do Pópulo

Pista: Esta igreja tem colunas e arcos desenhados pelo arquiteto Carlos Amarante. O nome "Pópulo" vem do latim e significa "Povo", tendo sido a sua devoção inspirada na Basílica de *Santa Maria del Popolo*, existente em Roma.



Palácio do Raio

Pista: Procura uma fachada azul cheia de curvas e detalhes. Dizem que André Soares colocou aqui todo o seu talento! Este é um dos maiores exemplos da arquitetura rococó em Braga. Consegues encontrá-lo?



Igreja de Santa Cruz

Pista: Encontra uma igreja onde vivem galos lendários que decoram a fachada. Será que os consegues encontrar?



Igreja da Lapa

Pista: André Soares projetou esta igreja para impressionar! É uma das mais belas do barroco bracarense. Descobre-a e imagina o orgulho do seu criador!



Santuário do Bom Jesus do Monte

Pista: Sobe as escadas ou usa o elevador para chegar ao topo! Este é um dos locais mais icónicos de Braga, onde a obra de Carlos Amarante se encontra com a natureza.

CAÇA AO TESOURO

A Capital do Barroco

Vamos explorar a Braga do Barroco com uma caça ao tesouro emocionante!

Segue as pistas e descobre os monumentos desta época dourada. Quando visitares cada local, cola o autocolante correspondente no círculo branco do teu roteiro.

Vais construindo o teu mapa barroco e, no fim, recebes a tua medalha de explorador(a) do barroco!

Como funciona:

Em cada ponto encontrado e visitado, **cola o autocolante da época barroca no círculo da tua caça ao tesouro.**

Quando completares todos os locais e colares todos os autocolantes, **ganhas a medalha de explorador(a) do barroco!**

Diverte-te a explorar a Braga barroca e descobre como a cidade floresceu durante esta época dourada!

A medalha de explorador é o autocolante final do teu prémio, que podes levantar no Posto de Turismo de Braga.



Medalha de explorador(a)

Quando terminares a caça ao tesouro, cola aqui a tua medalha de explorador(a) profissional!

Igreja do Pópulo

Pista: Esta igreja tem colunas e arcos desenhados pelo arquiteto Carlos Amarante. O nome "Pópulo" vem do latim e significa "Povo", tendo sido a sua devoção inspirada na Basílica de Santa Maria del Popolo, existente em Roma.



Palácio do Raio

Pista: Procura uma fachada azul cheia de curvas e detalhes. Dizem que André Soares colocou aqui todo o seu talento! Este é um dos maiores exemplos da arquitetura rococó em Braga. Consegues encontrá-lo?



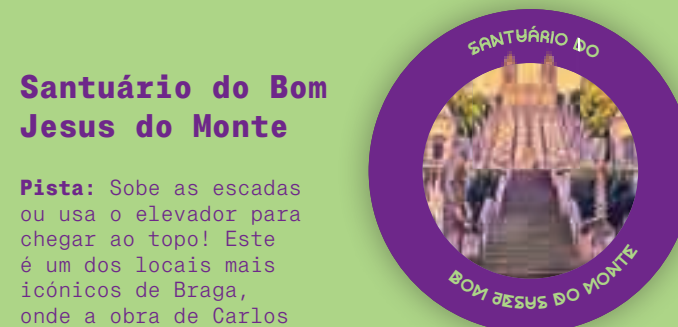
Igreja de Santa Cruz

Pista: Encontra uma igreja onde vivem galos lendários que decoram a fachada. Será que os consegues encontrar?



Igreja da Lapa

Pista: André Soares projetou esta igreja para impressionar! É uma das mais belas do barroco bracarense. Descobre-a e imagina o orgulho do seu criador!



Santuário do Bom Jesus do Monte

Pista: Sobe as escadas ou usa o elevador para chegar ao topo! Este é um dos locais mais icónicos de Braga, onde a obra de Carlos Amarante se encontra com a natureza.



E nos tempos modernos?

"Braga, a cidade onde nasci, onde a infância me ficou presa às pedras antigas das ruas e ao repicar dos sinos. Aqui, cada regresso é um reencontro com o tempo passado, com sombras familiares que persistem entre as arcadas e os jardins."
Maria Ondina Braga, 1922 - 2003



Braga continuou sempre a crescer e a ser cada vez mais importante.

No início do séc. XX, a cidade começou a ser embelezada por vários edifícios desenhados por **João de Moura Coutinho**, dos quais se pode destacar o **Theatro Circo**.

Vários museus nasceram nos últimos anos e todos eles te ensinam várias curiosidades sobre a cidade e os bracarenses, desde o **Museu do Traje Dr. Gonçalo Sampaio** para veres as roupas típicas ao **Museu de Cordofones Domingos Machado** para ouvires os sons do famoso cavaquinho e da viola braguesa.

Passa ainda pelo **Palácio dos Biscainhos** para veres como era a vida de uma família nobre e importante bracarense e aventura-te pelos seus belos jardins! Sabias que aí podes encontrar o maior tulipeiro de Portugal com altura de um prédio de 9 andares!

SABIAS QUE...?

Em 1923, foi fundado pelo Arcebispo D. Manuel Vieira de Matos o primeiro agrupamento de escuteiros de Portugal? É o atual Agrupamento de Escuteiros da Sé! Podes ver o **Monumento Comemorativo ao Centenário do Corpo Nacional de Escutas**, no **Jardim dos Chorões**, e ainda conhecer mais sobre os escuteiros no **Museu do Escutismo**, em Dume.



Theatro Circo

Se gostas de jardins, podes ainda passear pelo famoso **Jardim de Santa Bárbara**, construído sobre os antigos jardins dos arcebispos, e pelo **Parque da Ponte**, repleto de estátuas do destruído Convento dos Remédios. Podes também apreciar vistas incríveis sobre a cidade em lugares como o **Monte Picoto** ou no **Monumento ao Sagrado Coração de Jesus**.

Na parte mais alta do concelho, encontra-se o **Santuário de Nossa Senhora do Sameiro**, construído no final do séc. XIX, que em tempos foi o maior santuário existente em Portugal. Destaca-se a visita que recebeu, em 1982, do Papa São João Paulo II – o único papa que visitou Braga ao longo da sua história. Aproveita para subir ao zimbório da cúpula da igreja e, em dias de céu limpo, podes até ver o mar!

Outra referência importante da história recente de Braga é a criação do **Sporting Clube de Braga**, em 1921, que tem levado o nome da cidade aos mais altos palcos internacionais. Dá uma vista de olhos à sua antiga casa, o **Estádio 1º de Maio**, e à atual, o **Estádio Municipal de Braga**, projetado pelo arquiteto Eduardo Souto de Moura.

Se fores adepto de adrenalina, não percas uma visita ao **Parque Desportivo da Rodovia**, ao **Kartódromo**, ao **Picoto Park** ou ao **OzNatura**.

Para quem adora animais, a **Quinta Pedagógica de Braga** é um dos espaços mais queridos da cidade. E se és mais de ciências e de ver as estrelas no céu, não percas a oportunidade de ir até ao **Planetário-Casa da Ciência de Braga**.

PARA COLORIR

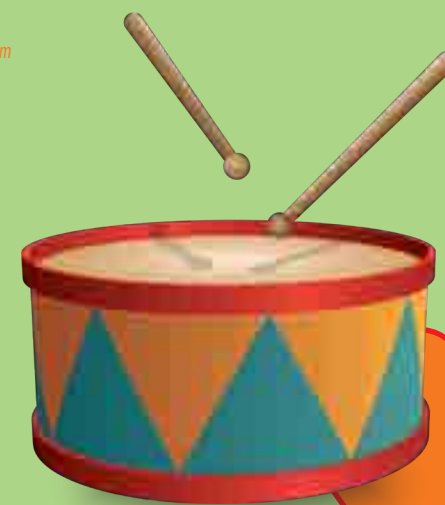
Jardim de Santa Bárbara





As Festas da Cidade

"As festas populares são a alma de um povo, o reflexo de sua identidade."
José Saramago, 1922 - 2010



Comecemos pela Semana Santa...

(Finais de março ou abril)

Durante a semana que antecede o Domingo de Páscoa, há várias procissões que percorrem o centro histórico da cidade, representando os últimos momentos da vida de Jesus antes da sua crucificação! Vamos aqui destacar:

- **Procissão dos Passos:** iniciando-se na **Igreja de S. Pedro e S. Paulo** ocorre na tarde de Domingo de Ramos e conta-te a história do caminho que Jesus percorreu desde o Pretório até ao Calvário. É conhecida pela figura do **Farricoco da Corneta**, único farricoco de Braga que, em vez de estar vestido de preto, está vestido de roxo!

- **“Procissão da Burrinha”:** realiza-se na noite de Quarta-Feira Santa com início na **Igreja de S. Victor** e procura contar os principais momentos da história da Bíblia. É famosa pela quantidade de animais que costuma levar, como cordeiros, e, claro, uma burrinha que transporta uma escultura de Nossa Senhora, que representa a Fuga para o Egito!

- **Procissão do “Ecce Homo” que é o mesmo que dizer “Eis o Homem”:** acontece na noite de Quinta-Feira Santa com princípio na **Igreja da Misericórdia** e conta-te os últimos momentos da vida de Jesus antes de ser Crucificado. Inclui outros quadros alegóricos, como a Última Ceia, a prisão de Jesus e o seu julgamento. É também muito conhecida pelas populares figuras dos **Farricocos**, que fazem muito barulho com as suas matracas para chamar os penitentes à reconciliação.

- **Procissão do Enterro:** esta é a última, iniciando-se na **Sé de Braga** na noite de Sexta-Feira Santa, e recorda a morte e o enterro de Jesus. É conhecida pelo seu grande silêncio e emoção!

No dia de Páscoa, é normal ouvires muitos sininhos pelas ruas da cidade. São os **Compassos Pascais** que vêm anunciar a Ressurreição de Jesus às pessoas, que decoram as suas casas com pétalas de flores nas suas portas! Uma tradição muito comum de Braga e do Norte de Portugal!



SABIAS QUE...?

Podes ver a túnica dos Farricocos no **Centro Interpretativo das Memórias da Misericórdia de Braga - Palácio do Raio**. Os Farricocos andam também pelas ruas da cidade de Braga, durante a Quinta-feira Santa, a tocar com as suas matracas.



Farricocos na Procissão do Ecce Homo

Braga Romana

(maio)

Durante a **Braga Romana**, podes viajar no tempo e descobrir como era a vida dos romanos!

Vais encontrar soldados de armaduras brilhantes, mercados cheios de tesouros antigos e gladiadores prontos para os seus desafios! Também há música, danças e deliciosas comidas romanas para provar.

E sabes o melhor? Há muitas atividades para crianças! Podem vestir-se como pequenos romanos, aprender a escrever como na Roma Antiga e até participar em jogos super divertidos.

Festas de S. João de Braga

(junho)

Por sua vez, o **São João de Braga** é uma das festas mais antigas da cidade e de Portugal e começou na **Igreja de São João do Souto**. Atualmente, o ponto principal é a **Capela de São João da Ponte**, mas estende-se um pouco por toda a cidade. Durante a festa, vais sentir o cheirinho de sardinhas assadas e de manjericos pelas ruas da cidade, e e ouvir o som animado dos **martelinhos**, a tocar nas cabeças das pessoas, num gesto divertido e cheio de tradição! Olha também para o céu para veres os bonitos **Balões de S. João** que iluminam a noite. Mas... cuidado para não lebares com o cheiro de um **alho-porro** fedorento no nariz!

No dia 24 de junho, feriado municipal e dia de S. João, podes ver também um grande desfile com o **Carro dos Pastores**, o **Carro das Ervas** e o **Carro do Rei David**, no qual poderás ver o Rei David a dançar pelas ruas de Braga!

SÁBIAS QUE...?

Podes ver um mural em azulejo que representa a Dança do Rei David, nos jardins do **Museu Nogueira da Silva**.

Nas festas de S. João, podes ver ainda uma recriação com estátuas do Batismo de Jesus, no **rio Este**, junto ao **Parque da Ponte**.



Braga Romana



Festas de São João

Presépio de Priscos

(dezembro e janeiro)

Um dos principais eventos que só podes visitar numa altura muito especial do ano é o famoso **Presépio de Priscos**, que abre as suas portas na época de Natal e permanece aberto até ao início de janeiro.

Imagina um espaço gigante, quase do tamanho de uma aldeia verdadeira! Vais poder viajar pelas culturas egípcia, judaica, romana, assíria, grega e babilónica!

Prepara-te para ver muitas das artes e saberes que remontam à época de Jesus: ferreiros a moldar ferro com martelos quentes, sapateiros a consertar sandálias, tecedeiras que transformam fios em mantas coloridas, oleiros que moldam barro e padeiras que amassam farinha para fazer pão quentinho.

O Presépio de Priscos é tão especial que parece mesmo que estás a viajar no tempo. Vamos visitá-lo juntos?

SÁBIAS QUE...?

O Presépio de Priscos é tão grande que tem mais de **90 cenários diferentes** e cerca de 800 pessoas que ajudam a dar vida às cenas da história de Jesus. Considerado o maior presépio ao vivo da Europa, é como entrar num filme ao vivo, cheio de luzes, animais, pessoas com roupas antigas... e até uma padaria verdadeira!



Presépio de Priscos



Museus de Braga

*"Os museus são os guardiões do tempo, portais
para o passado e inspiração para o futuro."*
André Malraux, 1901 - 1976



Vamos explorar os museus de Braga e encontrar alguns desafios divertidos!

Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa

O nosso primeiro destino é o **Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa**, que guarda muitos objetos encontrados em Bracara Augusta, do Norte de Portugal, assim como de outros lugares distantes do Império Romano! Lá, vais poder encontrar peças incríveis que contam histórias de tempos antigos.

Mas, depois de visitares o museu e aprenderes tudo sobre a sua história, sabes por que razão o museu se chama D. Diogo de Sousa?

DESAFIO

Na sala mais recente, vais encontrar o busto de um imperador romano. Este imperador foi o responsável por fundar a cidade de Bracara Augusta. Consegues descobrir qual é o seu nome?

E, na Sala 2, encontra um painel com moedas e conta quantas moedas romanas tem o rosto deste imperador?

☐ 3 Moedas ☐ 4 Moedas ☐ 5 Moedas



Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa

Museu Pio XII

De seguida, vamos ao **Museu Pio XII**. Este espaço reúne um espólio que contempla uma “viagem” desde o período paleolítico até à contemporaneidade mostrando o papel do Cristianismo na construção da identidade da cidade de Braga.

Esta viagem no tempo foi enriquecida com uma sala do tesouro onde se podem contemplar valiosas peças de ourivesaria portuguesa e ainda a **Galeria das obras de Henrique Medina**. Visita também a **Torre Medieval de Santiago**.

Por esta Torre passavam e ainda passam os peregrinos a caminho de Santiago.

DESAFIO

Na sala de arqueologia descobre uma laje de piso, da época romana, com uma pegada animal. Será de Cão ou de Gato?

☐ Cão ☐ Gato

Sobe à Torre para ver os sinos e os telhados de Braga e descobre a Porta de entrada na Cidade Medieval.



Museu Pio XII

Tesouro-Museu da Sé de Braga

Seguimos para o **Tesouro-Museu da Sé de Braga**, sem sombra de dúvida, um dos mais importantes museus de arte sacra de Portugal!

Aproveita para ver as diversas peças de arte sacra, realizadas por ordem dos vários arcebispos de Braga, ao longo da história!

Neste museu, podes também ver a escultura original de **Nossa Senhora do Leite**, um dos principais símbolos bracarenses.

Sabias que podes ver aqui a cruz que, segundo a tradição, esteve presente na primeira missa celebrada no Brasil, em 1500?

DESAFIO

Visita o Museu, onde podes ver uns Sapatos Litúrgicos do Séc. XVIII. A quem pertenceram?

Como se chama a Virgem que se encontra na fachada norte da Sé Catedral?

- ☐ Senhora da Conceição
- ☐ Senhora do Leite
- ☐ Senhora de Fátima



Sé de Braga

Palácio dos Biscainhos

Vamos descobrir o **Palácio dos Biscainhos**, um lugar onde a história ganha vida!

Localizado no coração de Braga, este magnífico palácio do século XVIII vai transportar-nos para uma época cheia de encanto e beleza.

No Palácio dos Biscainhos, há salas cheias de arte, com móveis antigos, porcelana da China, vidros delicados, e muito mais para explorar! Imagina-te a caminhar pelos corredores decorados com pinturas portuguesas e europeias, onde cada tela conta uma história diferente.

Mas a aventura não termina dentro do palácio! Vamos ainda explorar os jardins com um segredo especial guardado há séculos: um dos maiores Tulipeiro de Portugal! Esta majestosa árvore, com a altura de um prédio de 9 andares, tem 300 anos de idade e é simplesmente impressionante.

Pronto para embarcar nesta viagem no tempo?

No Palácio dos Biscainhos cada visita é uma nova descoberta e uma oportunidade de conhecer os mistérios do passado!

DESAFIO

Sou de pedra e sou formosa, mas também curiosa. Estou rodeada por um jardim, e uma sala que não tem fim! Quem sou?

Sou do amor e tocador, aqui no alto fiquei, por este jardim me enamorei, e no portão me sentei!! Quem sou?



Palácio dos Biscainhos

Museu Nogueira da Silva

Descobre o **Museu Nogueira da Silva** e explora um mundo fascinante de arte e história! Este museu acolhe diversas coleções, incluindo pintura, escultura, mobiliário, cerâmica, tapeçaria, marfins e ourivesaria.

O museu possui um bonito jardim que despertará os teus sentidos: flores perfumadas, o canto dos pássaros, estátuas de imperadores romanos, azulejos de antigos palácios e um dos mais remotos instrumentos de medição do tempo - o relógio de sol.

Vem viver esta experiência única e descobrir as histórias que o Museu Nogueira da Silva tem para te contar. Estamos à tua espera!

DESAFIO

Junto a um pequeno lago com peixes, existem quatro estátuas, que representam as estações do ano. Para as descobrires visita o Jardim do Museu.

P_____

V_____

O_____

I_____



Museu Nogueira da Silva

Centro Interpretativo dos Abades de Priscos

Pertinho de Braga, foi onde nasceu um dos doces conventuais mais famosos de Portugal. Chama-se **Centro Interpretativo dos Abades de Priscos**, é neste espaço que vais descobrir a história incrível de um pudim que tem até nome de abade!

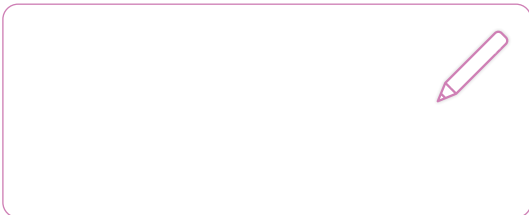
Durante muitos anos, 19 para ser mais exato, a comunidade trabalhou com muito carinho para recuperar a antiga **Casa do Abade** e transformá-la num lugar cheio de histórias para contar.

Ao entrares, vais encontrar quatro salas cheias de memórias: desde os abades que ajudaram a construir a história da paróquia, até ao famoso **Presépio ao Vivo de Priscos**, que também tem um cantinho só para ele aqui! Mas a parte mais deliciosa está na antiga cozinha...

Foi ali que o abade Manuel Joaquim Machado Rebelo, que além de padre era um verdadeiro mestre da cozinha! Inventou o emblemático **Pudim Abade de Priscos**, feito com ovos, açúcar, toucinho e um toque secreto que ninguém esquece!

DESAFIO

Agora que já sabes onde nasceu o Pudim Abade de Priscos, chegou a tua vez de usar a imaginação! Desenha a tua própria forma de pudim! Vai ser alta e redonda? Com bicos? Com desenhos? Solta a criatividade!



Inventa um ingrediente secreto para o teu pudim especial (pode ser mágico ou mesmo muito estranho!).

E se fosses um pequeno cozinheiro como o abade, que nome darias ao teu pudim?



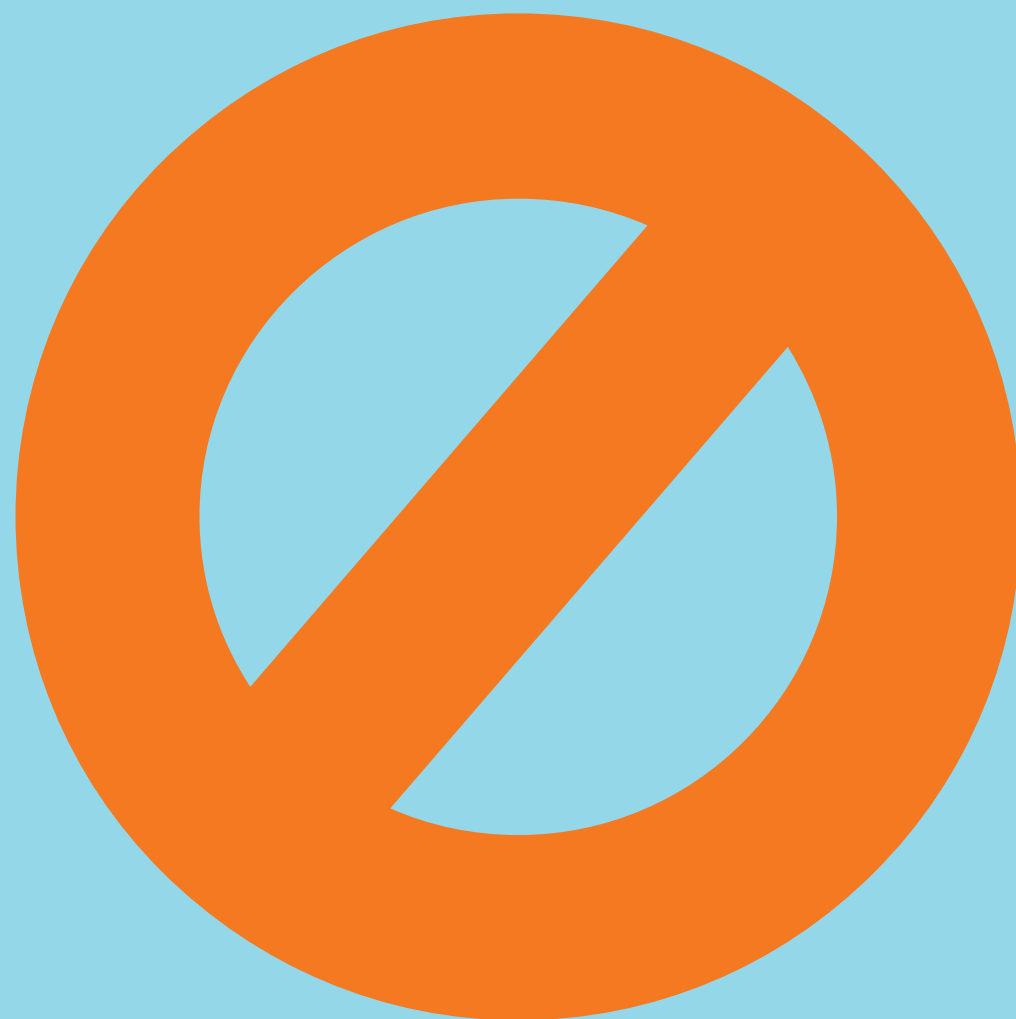
SABIAS QUE...?

Podes encontrar mais de 40 formas de pudim antigas, incluindo uma muito especial que veio mesmo de França! Parece uma viagem no tempo... só que com cheirinho a doce!

Uma visita completa: doce, divertida e cheia de curiosidades!



Centro Interpretativo dos Abades de Priscos



Artesanato Bracarense

*"A ciência descreve as coisas como são;
a arte, como são sentidas, como se sente
que são. O essencial na arte é exprimir;
o que se exprime não tem importância."*
Fernando Pessoa (1888-1935)



Sabias que Braga também é famosa pelo seu artesanato? Para além de monumentos históricos e festas animadas, Braga também se destaca pela construção de instrumentos musicais. Dois grandes exemplos do artesanato local – reconhecidos pelo Registo Nacional de Artesanato – são o **Cavaquinho** e a **Viola Braguesa**.

O **Cavaquinho**, com apenas quatro cordas, tem um som alegre e inconfundível que anima festas populares e romarias por todo o país. Braga orgulha-se de ser a “capital do cavaquinho” desde os tempos do Barroco (há mais de 300 anos!), e hoje é o concelho português com mais artesãos deste instrumento.

Já a **Viola Braguesa**, com dez cordas, faz parte das raízes musicais do Minho. Ao longo dos séculos, vários mestres na construção de violas (os “violeiros”) fixaram-se em Braga, sobretudo na Rua de São Marcos e na Rua do Anjo. Foi assim que surgiu o nome “Braguesa” – pois a viola ficou ligada à cidade. Muitos consideram-na a mais importante das violas tradicionais portuguesas!

Se tens curiosidade, podes visitar o **Museu de Cordofones Domingos Machado**, em Tebosa, para conhecer melhor estes instrumentos e perceber como se tornaram um símbolo do artesanato bracarense.

SABIAS QUE...?

O Cavaquinho é conhecido como “Braguinha” ou “Machete de Braga” na ilha da Madeira, em referência à sua origem bracarense?

No século XIX, emigrantes madeirenses levaram o Cavaquinho até ao Havai (EUA), onde evoluiu para o hoje mundialmente famoso “Ukulele”?



Cavaquinho

Viola Braguesa



Desafios Lendários

*"As lendas são a memória viva de um povo,
transmitidas de geração em geração."*
Jorge Luis Borges, 1899 - 1986



A Lenda dos Três Galos da Igreja de Santa Cruz

Na fachada da **Igreja de Santa Cruz**, existe uma tradição muito engraçada que vem de uma lenda antiga. A sua bonita fachada está cheia de figuras em relevo, e entre essas figuras, há três galos. Esses galos não são só para enfeitar a igreja, eles têm um poder especial, segundo a lenda!

Dizem que, se uma rapariga quiser casar em breve, vai precisar de encontrar os três galos na fachada da igreja. Mas, não é fácil! Os galos estão bem escondidos e quem não conseguir encontrá-los não vai casar tão rápido. Ou seja, é como um pequeno desafio para quem acredita na lenda!

Por isso, muitas pessoas, antes de casar ou só por diversão, passam pelo Largo Carlos Amarante e vão procurar os galos na fachada da Igreja de Santa Cruz. E, claro, é uma tradição divertida que faz com que as pessoas olhem para cima, procurando por esses galos misteriosos! Quem sabe, se tu fores até lá e procurares, pode ser que encontres os galos também!

DESAFIO

Procura os três galos na fachada da Igreja de Santa Cruz.

Damos-te uma pista... não olhes tanto lá para o alto 😊



A Lenda de São Longuinho no Bom Jesus

Há muitos anos, perto do Bom Jesus, vivia um homem rico, chamado Longuinho que se apaixonou por uma rapariga, a Rosinha, filha de um lavrador com poucas posses. Longuinho pediu a mão da Rosinha em casamento ao pai dela, e o pai aceitou, pois queria ver a filha bem casada.

Mas a Rosinha não amava o Longuinho e já tinha prometido casar com outro rapaz.

Assim, ela decidiu pedir ajuda a São João, santo muito milagreiro.

O santo ouviu o pedido da Rosinha e falou com o Longuinho, dizendo-lhe que deveria deixar que a rapariga casasse com o homem que amava.

O Longuinho, apesar de muito triste, ouviu o conselho e decidiu retirar o seu pedido de casamento.

E, desde esse dia, durante as festas de São João, as raparigas que querem apressar o seu casamento vão à **estátua de São Longuinho**, que fica perto da **Basílica do Bom Jesus do Monte**, e rezam, pedindo ao santo que, assim como ele ajudou a Rosinha a casar com quem amava, também as ajude a encontrar o amor verdadeiro e a casar rapidamente.

DESAFIO

Dá três voltas ao pé coxinho à volta da estátua de S. Longuinho para que possas casar no futuro!



12

Desafio Gastronómico

*"Dis-moi ce que tu manges, je te dirai ce que tu es."
"Diz-me o que tu comes, e eu te direi quem tu és."*
Jean Anthelme Brillat-Savarin, 1755 - 1826



Vamos Fazer Fidalguinhos Juntos!

Os fidalguinhos são biscoitos tradicionais de Braga, com uma forma engraçada de pernas cruzadas (como se estivessem a descansar). Sabias que esta forma era uma brincadeira com os “fidalgos”, pessoas ricas da época que ficavam “de pernas cruzadas”, sem precisar de trabalhar?

Que tal fazeres esta receita divertida com a tua família e pessoas que mais gostas? Vais pôr as mãos na massa e sentir os cheiros deliciosos da canela e do limão!

Ingredientes Mágicos:

- 500 gramas de farinha de trigo com fermento
- 1 colher de chá de canela em pó
- Raspa de um limão
- 150 mililitros de azeite
- 150 gramas de açúcar
- 4 ovos inteiros

Passo a passo:

1. Bate os ovos e o açúcar com as mãos (como se fazia antigamente!).
2. Junta o azeite, a canela e a raspa de limão, e sente o cheirinho!
3. Mistura a farinha até formar uma bola de massa.
4. Divide a massa em pedacinhos e faz tiras compridas. Depois, cruza uma ponta na outra para criar a forma de fidalguinho.
5. Coloca no forno a 180°C por 5 minutos (pede ajuda a um adulto nesta parte).

Depois, deixa arrefecer e prepara-te para provar! Que delícia!



SABIAS QUE...?

Esta é a receita dos fidalguinhos que são feitos na Quinta Pedagógica de Braga.



Fidalguinhos

13

**Mensagem
para o(a)
Pequeno(a)
Guardião(ã)
de Braga**



Que viagem incrível fizeste! Braga revelou-te os seus segredos e mostrou-te histórias guardadas no toque dos sinos, nas pedras antigas, nas magníficas igrejas e nas praças que já ouviram os risos e passos de muitas gerações. Mas o mais importante é o que levas no coração: o amor por esta cidade e a vontade de a proteger.

Tu, pequeno(a) guardião(ã), tens uma missão especial. Braga é como um livro mágico que nunca termina, e agora serás tu a escrever as suas próximas páginas. Como podes ajudar? Respeita os monumentos e a natureza, partilha com os teus amigos o que descobriste e lembra-te: ao cuidares da cidade, estás também a cuidar das pessoas, da nossa história e identidade.

Sabes o que torna tudo isto ainda mais especial? Braga não vive apenas nas suas ruas ou nos seus edifícios. Braga vive dentro de ti, no orgulho que sentes, nas histórias que contas e nos sonhos que vais construir aqui.

E se pensares bem, ser guardião(ã) não é apenas proteger o que já existe; também é trazer novas ideias para a cidade, criar novas tradições ou ajudar a transformar um espaço antigo em algo novo. A tua imaginação é o maior tesouro de todos nós!

Então, aventureiro(a), continua a explorar, a cuidar e a sonhar! Porque a história de Braga só será tão grande quanto o teu amor por ela. Sê curioso(a), sê criativo(a), sê o(a) pequeno(a) guardião(ã) que esta cidade merece. Braga é tua e de todos aqueles que amam e respeitam a sua cultura, porque Braga soa a futuro!

CERTIFICADO DE PEQUENO(A) GUARDIÃO(Ã) DE BRAGA

Certifica-se que _____, após percorrer o roteiro "A Cidade do Bracvs", demonstrou curiosidade, respeito e espírito de descoberta, sendo agora reconhecido(a) como Pequeno(a) Guardião(ã) de Braga.

Obrigações do Guardião:

1. **Proteger:** Zelar pelos monumentos e espaços verdes.
2. **Aprender:** Escutar as histórias e partilhá-las com familiares e amigos.
3. **Respeitar:** Cumprir regras e tratar a cidade com cuidado.
4. **Celebrar:** Participar nas tradições bracarenses com alegria.

Braga, _____ de _____ de 20_____

Assinatura do Bracvs

Bracvs



Carimbo Oficial do Posto de
Turismo de Braga

BRAGA
SOA A FUTURO.



BRASIL



Santuário de Nossa Senhora do Sameiro

14

CRONOLOGIA: BRAGA, PORTUGAL E O MUNDO

História de Braga

História Global e Portuguesa

Fundação da Diocese de Braga com S. Pedro de Rates

Bracara Augusta torna-se capital do Reino Suevo

Morte de S.Frutuoso

Fundação de Bracara Augusta

Bracara Augusta torna-se capital da Galécia

II Concílio de Braga presidido por S. Martinho de Dume

16 a.C.

45

284

411

572

665

Império Romano com o Imperador César Augusto

Reforma do Império Romano por Diocleciano

Reino Suevo governado pelo Rei Miro

São Paulo inicia as suas viagens missionárias

Conquista pelos Suevos da Província da Galécia

Reino Visigodo governado pelo Rei Recesvinto



Sacralização da Sé de Braga

Doação da Igreja de S. João do Souto ao Arcebispo de Braga

D. Diogo de Sousa é eleito Arcebispo de Braga

D. Henrique, futuro rei português, é eleito Arcebispo

Chegada dos Muçulmanos

S. Geraldo é eleito Arcebispo de Braga

Invasão Castelhana de Henrique II e destruição do Castelo

Fundação do Hospital de S. Marcos

IX Concílio de Braga presidido por S. Bartolomeu dos Mártires

711

1089

1096

1161

1369

1505

1508

1540

1566

Derrota Visigoda na Batalha de Guadalete

Henrique de Borgonha torna-se conde do Condado Portucalense

Coroação de D. Fernando I como Rei de Portugal

Michelangelo começa a pintar a Capela Sistina no Vaticano

Reino de Portugal governado pelo Cardeal D. Henrique, regente de D. Sebastião

Reino de Leão governado pelo Rei Afonso VI, pai de Dª. Teresa

Reino de Portugal governado por D. Afonso Henriques

Chegada dos Portugueses à ilha de Ceilão, atual Sri Lanka

A Companhia de Jesus é reconhecida pelo Papa Paulo II

Lançamento da primeira pedra da Igreja de Santa Cruz

Início do Projeto do Santuário do Bom Jesus do Monte

D. Gaspar de Bragança ordena a construção da ala barroca do seu palácio

Vive-se em Braga e no Minho a Revolta da Maria da Fonte

Demolição do Castelo de Braga

Nascimento de André Soares

Nascimento de Carlos Amarante

Derrota na Batalha de Carvalho d'Este na Segunda Invasão Francesa

Lançamento da primeira pedra do Santuário de Nossa Senhora do Sameiro

1625

1720

1722

1748

1769

1809

1846

1890

1905

Fundação da Real Academia da História pelo Rei D. João V

Descoberta das ruínas de Pompeia, em Itália

General Soult lidera a Segunda Invasão Francesa a Portugal

Ultimato Britânico a Portugal para abandonar o plano do Mapa Cor-de-Rosa

Reino de Portugal sob a Coroa Espanhola de D. Filipe III

Descoberta da Ilha da Páscoa, revelando as estátuas Moai

Sebastião José de Carvalho e Melo recebe o título de Marquês de Pombal

Descoberta do planeta Neptuno

Abertura do primeiro café "A Brasileira" no Chiado em Lisboa

Inauguração do Posto de Turismo de Braga

Criação da Universidade do Minho

Inauguração do Estádio Municipal de Braga

Braga recebe o prémio "Melhor Destino Turístico Emergente do Mundo" pela WTA

Inauguração do Theatro Circo



Visita do Papa S. João Paulo II a Braga

Braga é Capital Europeia da Juventude

Braga é Capital Portuguesa da Cultura

1915

1937

1950

1973

1982

2003

2012

2024

2025

Começou a ser celebrado o Dia Mundial da Criança

Estreia do filme "E.T. - O Extra-Terrestre"

Centenário do naufrágio do RMS Titanic

Alinhamento raro de seis planetas, que só ocorrerá daqui a 460 anos

Lançamento do primeiro filme da Disney "A Branca de Neve e os 7 Anões"

Martin Cooper realiza a primeira chamada através de um telemóvel

Estreia do filme da Disney/Pixar "À Procura de Nemo"

Cerimónias dos 50 Anos da Revolução do 25 de Abril



Cronologia

GLOSSÁRIO

Aqui podes descobrir o significado de algumas das palavras mais difíceis deste roteiro e ficar a conhecê-las um pouco melhor!

A.C. – Antes de Cristo.

Alho-Porro – Planta com um cheiro forte, parecida com o alho-francês, que é usada durante as festas de São João, em Braga. As pessoas dão a cheirar o alho-porro aos outros, numa brincadeira divertida e animada!

Arcebispo – Membro importante da Igreja, com mais responsabilidades do que um bispo. Ele lidera uma região maior chamada província eclesiástica, que inclui várias dioceses (ou seja, zonas que têm os seus próprios bispos).

Arqueologia – Ciência que estuda as culturas e civilizações do passado através de vestígios materiais, como monumentos, artefactos e fósseis, geralmente encontrados em escavações.

Arte Sacra – Conjunto de obras de arte, como esculturas, pinturas e objetos, feitos para uso religioso. Estes objetos são muitas vezes usados em igrejas ou em momentos especiais de oração e celebração.

Azulejo – Pequena peça de cerâmica, geralmente quadrada e colorida, que decora muitas paredes e edifícios em Braga. Cada azulejo pode ter um desenho ou padrão, que juntos formam lindos painéis cheios de cor!

Barroco – Movimento artístico que existiu há mais de 200 anos, desenvolvendo-se durante os séculos XVI-XVIII. Nesse tempo, os artistas usavam formas curvas, luzes e contrastes de cor para criar beleza e emoção. Na arquitetura, pintura e música, procuravam surpreender e envolver quem observava as obras de arte, como se tudo fizesse parte de um teatro ou espetáculo.

Basilica – No catolicismo, igreja que goza de certos privilégios (como o de autonomia face ao poder eclesiástico local), geralmente notável pela sua dimensão ou antiguidade.

Compasso Pascal – Visitas às casas por um grupo de pessoas da paróquia para se celebrar a Ressurreição de Jesus, simbolicamente representada por uma cruz, com cânticos e bênçãos. Em Braga, as famílias recebem o compasso com alegria, colocando flores às portas das suas casas.

Concílio – Reunião de bispos e outras figuras importantes da Igreja, onde se tomam decisões sobre regras e assuntos importantes da Fé.

Crucificação – Momento da vida de Jesus, no qual foi pregado na cruz, que é recordado em Braga nas procissões para que toda a gente reflita sobre os Seus ensinamentos e vida.

D.C. – Depois de Cristo

Ecce Homo – Significa “Eis o Homem” e é uma procissão muito especial da Semana Santa em Braga. Nela, os Farricocos e outras figuras caminham pelas ruas, recordando a caminhada de Jesus até à cruz.

Fachada – Lado principal do exterior de um edifício, onde está a entrada principal.

Farricocos – Figuras misteriosas, vestidas de preto com capuzes, que participam nas procissões da Semana Santa em Braga. Representam pessoas arrependidas e criam um ambiente solene e cheio de tradição.

Fidalgo – Pessoa da nobreza, de uma família rica e importante. Normalmente, os fidalgos tinham títulos e possuíam terras, e viviam com muitos privilégios

Frigideira – Pastel redondo, feito com massa folhada e recheado com carne picada. Tem cerca de 15 centímetros de diâmetro e é uma especialidade deliciosa e muito típica de Braga!

Gárgula – Goteira em pedra, destinada a escoar as águas da chuva para longe das paredes, frequentemente (sobretudo em edifícios medievais) esculpida em forma de figura fantástica e monstruosa.

Matracas – Instrumentos feitos de madeira, usados pelos Farricocos para fazer barulho durante as procissões. Este som marca o ritmo da caminhada e chama a atenção das pessoas para o que está a acontecer.

Península – Região cercada de água por todos os lados, exceto por um, pelo qual se liga a um continente ou a outra extensão de terra.

Procissão – Caminhadas especiais em grupo, em que as pessoas saem às ruas com músicas, cruzes, velas e figuras religiosas. Em Braga, acontecem muitas na Semana Santa, para celebrar a história de Jesus.

Relíquia – Parte do corpo de um santo, qualquer objeto que pertenceu a um santo ou fez parte do seu suplicio; coisa preciosa, rara ou antiga.

Ressurreição – Momento em que Jesus voltou à vida três dias após a Crucificação, um acontecimento muito importante para a Fé cristã. A Páscoa celebra esse acontecimento e é precedida pela Quaresma (40 dias de jejum e penitência). Em Braga, a Semana Santa destaca-se pela sua forte expressão religiosa e cultural.

Rococó – Estilo artístico, sobretudo decorativo, que surge no final do Barroco, no século XVIII. Usa formas suaves, cores claras e jogos de luz para criar ambientes cenográficos e refinados. Com liberdade criativa, os artistas davam grande atenção aos detalhes, procurando beleza e leveza em cada espaço, através da decoração e dos efeitos visuais.

Santo Padroeiro – Santo escolhido como protetor de um lugar, de uma comunidade ou de um grupo de pessoas. Acredita-se que esse santo intercede junto de Deus e cuida de quem o venera.

Suevos – Povo germânico que no século V se estabeleceu na Península Ibérica. Instalaram-se em zonas como a Galécia (onde ficava Braga) e a Lusitânia, formando o seu próprio reino.

Túmulo – Monumento construído em memória da pessoa nele sepultada; sepultura; mausoléu.

UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) – (acrónimo de United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization), é uma agência especializada das Nações Unidas (ONU) com sede em Paris (França), fundada em 16 de novembro de 1945, com o objetivo de contribuir para a paz e segurança no mundo mediante a educação, as ciências naturais, as ciências sociais/humanas e a comunicação/informação.

Visigodos – Povo germânico que invadiu a Gália, a partir a partir do século II e depois a Península Ibérica a partir do século IV. Eram também conhecidos como Godos do Ocidente.

GLOSSÁRIO

PAULO ORÓSIO

Aqui podes perceber algumas das palavras em Latim – o idioma falado no tempo dos romanos – que foste encontrando ao longo do roteiro!

Aquae Flaviae – Cidade pertencente à província romana da Galécia, atual cidade de Chaves, localizada na região de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal.

Asturica – Abreviação de “Asturica Augusta”, cidade pertencente à província romana da Galécia, atual cidade de Astorga, localizada na região de Castela e Leão, Espanha.

Bracara – Abreviação de “Bracara Augusta”, cidade capital da província romana da Galécia, atual cidade de Braga, localizada na região do Minho, Portugal.

Domus romana – Proveniente do Latim, significa casa, lar, habitação.

Emerita – Abreviação de “Emerita Augusta”, cidade capital da província romana da Lusitânia, atual cidade de Mérida, localizada na região da Extremadura, Espanha.

Galécia – Província do Império Romano localizada no noroeste da antiga Hispânia, correspondente aproximadamente ao norte de Portugal, região da Galiza, região das Astúrias e noroeste da região de Castela e Leão (Espanha). O seu nome em Latim era Gallaecia e sua capital era Bracara Augusta, atual cidade de Braga (Portugal).

Gália – Região do Império Romano localizada na atual França e Bélgica. Ocupava ainda territórios dos atuais Países Baixos, Alemanha, Suíça e Itália. O seu nome em Latim era Gallia.

Hispânia – Região do Império Romano localizada na atual Península Ibérica. O seu nome em Latim era Hispania.



SABIAS QUE...?

Paulo Orósio (séc. IV - séc. V) foi o primeiro historiador a tentar escrever a história mundial. Homem religioso natural de Bracara Augusta ficou conhecido pelo seu valor filosófico, teológico e literário.

Ínsula romana – Proveniente do Latim, significa a letra “ilha”, estando associada a quarteirões das cidades romanas.

Lucus – Abreviação de “Lucus Augusti”, cidade pertencente à província romana da Galécia, atual cidade de Lugo, localizada na região da Galiza, Espanha.

Lusitânia – Província do Império Romano localizada no oeste e sudoeste da antiga Hispânia, correspondente aproximadamente ao centro e sul de Portugal, região da Extremadura, sudoeste da região de Castela e Leão e oeste da região da Andaluzia (Espanha). O seu nome em Latim era Lusitania e a sua capital era Emerita Augusta, atual cidade de Mérida (Espanha).

Marco Miliário – Pedra usada pelos romanos para marcar nas estradas intervalos de 1000 passos.

Olissipo – Cidade pertencente à província romana da Lusitânia, atual cidade de Lisboa, capital de Portugal, localizada na região da Estremadura, Portugal.

Reforma de Diocleciano – Conjunto de medidas políticas instituídas pelo Imperador Diocleciano tendo em vista a melhor organização e administração do Império, resultando, entre outras coisas, na divisão do mesmo em Império Romano do Ocidente e Império Romano do Oriente.

Tude – Abreviação de “Castellum Tude”, cidade pertencente à província romana da Galécia, atual cidade de Tui, localizada na região da Galiza, Espanha.

NUMERAÇÃO ROMANA

Os romanos não utilizavam os mesmos números que usamos hoje! Em vez disso, a sua numeração era composta por tracinhos e cruzinhas.

Aqui podes aprender um pouco mais sobre esses números, presentes ao longo deste roteiro!

Número Romano	Número Árabe que Representa
I	1
II	2
III	3
IV	4
V	5
VI	6
VII	7
VIII	8
IX	9
X	10
XI	11
XII	12
XIII	13
XIV	14
XV	15
XVI	16
XVII	17
XVIII	18
XIX	19
XX	20
XXI	21

Resposta: Senhora do Leite

Desafio Museu dos Biscainhos

Pergunta: Sou de pedra e sou formosa, mas também curiosa. Estou rodeada por um jardim, e uma sala que não tem fim! Quem sou?

Resposta: A Graça

Pergunta: Sou do amor e tocador, aqui no alto fiquei, por este jardim me enamorei, e no portão me sentei!! Quem sou?

Resposta: Putti

Museu Nogueira da Silva

Pergunta: Junto a um pequeno lago com peixes, existem quatro estátuas, que representam as estações do ano. Para as descobrires visita o Jardim do Museu.

Resposta:

Primavera
Verão
Outono
Inverno

podes ver o busto de um imperador romano, que fundou a cidade de Bracara Augusta. Qual é o seu nome?

Resposta: Octaviano César Augusto

Pergunta: Na sala número dois, descobre num painel, quantas moedas romanas têm o rosto do mesmo imperador?

Resposta: 5 Moedas

Desafio Museu Pio XII

Pergunta: No interior do museu, há um mosaico romano, descoberto na Domus do Seminário de Santiago. Que animais vês lá representados?

Resposta: Cão

Desafio Tesouro-Museu da Sé

Pergunta: Visita o Museu, onde podes ver uns Sapatos Litúrgicos do Séc. XVIII. A quem pertenceram?

Resposta: D. Rodrigo de Moura Teles

Pergunta: Como se chama a Virgem que se encontra na fachada norte da Sé Catedral?

Capítulo 1 - Desafio "0 que Aprendi e Quero Contar"

Pergunta: Sabias que... as mamoaas são como "casas antigas" para os mortos? Conta o que mais aprendeste sobre as mamoaas e para que serviam!

Resposta: As mamoaas são montes de terra, parecidos com pequenas montanhas, e dentro delas colocavam-se as pessoas que já tinham falecido, junto com objetos importantes, como vasos ou ferramentas.

Pergunta: Quem eram os "Brácaros"? E onde podes encontrar vestígios dos castros em Braga?

Resposta: Nome dado aos primeiros habitantes da região de Braga, uma tribo denominada por Galos Brácaros. Estes antigos habitantes usavam uma peça de roupa chamada "braca", parecida com uns calções. Hoje é possível ver vestígios de vários destes castros por Braga, como o Castro do Monte Redondo (o maior de todos), o Castro Máximo, o Castro de Santa Marta das Cortiças e o Castro do Monte da Consolação.

Pergunta: 0 que te parece mais interessante sobre os castros e os povos que os habitaram? Quais

Capítulo 2 - Vias Romanas

Resposta: Os castros eram os povoados dos Brácaros que ficavam localizados em lugares alto e eram defendidos por várias linhas de mural

Pergunta: Quantas vias é que passavam por Bracara Augusta e para onde iam?

Resposta:

Via XIX Direção BRACARA- TUDA - LUCUS - ASTURICA

Via XVIII Direção BRACARA - ASTURICA

Via XVII Direção BRACARA - AQUAE FLAVIAE

Via XVI Direção BRACARA - OLISSIPO

Via XVI e XII Direção BRACARA - OLISSIPO - EMERITA

Capítulo 9 - Museus de Braga

Desafio Museu D. Diogo de Sousa

Pergunta: Na sala mais recente,

DIÁRIO DE VIAGEM

This image shows a single sheet of white paper with horizontal green ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

DIÁRIO DE VIAGEM

This image shows a single sheet of white paper with horizontal green ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

AUTOCOLANTES

Nesta página, podes encontrar os teus autocolantes para ires colando ao longo da tua aventura pela cidade de Braga! Procura colá-los corretamente nos espaços em branco dos desafios do capítulo 3 e do capítulo 6.

